



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NAS DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO

Letícia Maria Ferreira Nunes¹

Taís Leitão Aragão de Souza¹

Patrícia da Silva Taddeo²

Natália Aguiar Moraes Vitoriano²

¹ Discente do Curso de Fisioterapia-Centro Universitário Fametro - Unifametro

² Docente do Curso de Fisioterapia-Centro Universitário Fametro-Unifametro

Leticia.nunes@aluno.unifametro.edu.br

Área Temática: Processo de Cuidar

Encontro Científico: VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O assoalho pélvico é composto por estruturas musculares e fibrosas que conectam-se lateralmente aos ossos do quadril. A hiperfunção ou hipertonia do assoalho pélvico pode levar à disfunção sexual e síndromes dolorosas e infecciosas. Dentre elas, podemos citar a dor durante a relação sexual, prolapso genital, incontinência urinária, infecção urinária de repetição, constipação intestinal e dificuldade evacuatória. **Objetivos:** Esse trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia com a atuação da fisioterapia pélvica em pacientes com disfunções do assoalho pélvico em comparação à pacientes que não realizam esta terapêutica. **Métodos:** Realizou-se uma revisão sistemática utilizando como base de dados: SciELO, MEDLINE e LILACS, com artigos apenas em português e sem cortes temporais, com a inclusão de ensaios clínicos e teses que comprovam a eficácia dos tratamento fisioterapêutico nas disfunções do assoalho pélvico. Revisões de literatura foram excluídos **Resultados:** Foram encontrados treze artigos utilizando os seguintes descritores; Prolapso genital, Incontinência urinária, Fisioterapia na disfunção pélvica, Assoalho pélvico e Disfunções sexuais. Foram excluídos dez artigos, por títulos abstracts, leitura completa e por não se encaixarem nos critérios de inclusão, restando apenas quatro. Dos quatro artigos, todos os autores chegaram à mesma conclusão quanto à relevância da aplicação da fisioterapia para tratamento das disfunções do assoalho pélvico. Observou-se que houve mudanças significativas na qualidade de vida dos pacientes, que recorreram a Fisioterapia pélvica como forma de tratamento para essas disfunções. **Conclusão/Considerações finais:** A Fisioterapia



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

tem se mostrado como uma das melhores opções de tratamento nas disfunções do assoalho pélvico, incluindo disfunções sexuais e principalmente no tratamento de incontinência urinária, em mulheres na menopausa, aumentando a força muscular na região do assoalho pélvico e, proporcionando o aumento da qualidade de vida dos pacientes.

Referências: LOPESI, Maria Helena Baena de Moraes. Programa de reabilitação do assoalho pélvico: relato de 10 anos de experiência. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, ano 2017, v. vol 70, n. 1, p. PDF, 9 out. 2017.

SCHRADER¹, Elisa Pinheiro. Eficácia do método Pilates e do biofeedback manométrico em mulheres na menopausa com incontinência urinária. **Semina cienc. biol.saude**, [S. l.], p. PDF, 9 out. 2020.

KNORST, Mara Regina. Avaliação da qualidade de vida antes e depois de tratamento fisioterapêutico para incontinência urinária. **Fisioter. pesqui**, [S. l.], v. 20, n. 3, p. PDF, 9 out. 2013.

ALVES, Fabíola K. Inserção de um programa de treinamento dos músculos do assoalho pélvico na Atenção Básica à Saúde para mulheres na pós-menopausa. **Fisioter. Bras**, [S. l.], p. PDF, 9 out. 2020.

Palavras chaves :Incontinência urinária, Fisioterapia na disfunção pélvica, Assoalho pélvico, Disfunções sexuais e Prolapso genital